HONRAE A PATRIA QUE ELLA VOS CONTEMPLA.

PERIODICO HEBDOMADARIO

A UNIÃO FAZ A FORÇA.

★O POPULAR★

ORGAO da CLASSE OPERARIA—PORTUGUESA NO TERRITORIO de HAWAII.

ANNO. 1. HONOLULU, OAHU, QUINTA FEIRA, 3 AGOSTO, de 1911. . . PRECO 5 CENTS, No. 3

OBSERVAÇÕES DO SAPATEIRO.

Sabbado passado, o patusco Mestre Antonio das Verdades desfraldou o seu estandarte no "Lusco," com a epigraphe; "Com amor para com todos e malicia contra ninguem," e immediatamente procedeu a devotar exactamente vinte e cinco pollegadas de columnas duplas do "Lusco" para derramar a sua peçonha, rancor e odio. Este moto faz-me lembrar da linha no "Paraiso Perdão: A minha sentença é para quéra abérta, e eu aconselho o mestre Antonio para edoptar este aphorismo no seu cartél. Eu cá lembro-me que acquelles quem os Deoses querem destruir primeiramente os enlouquecem.

E' verdade Mestre Antonio das Verdades, (?)
Que nojente não rima com pimenta,
Nem prompto com açorda, ou vice versa;
Mas a carapuça serviu a gente nojenta.

"Pelos seus fructos vós os conhecereis." Este texto para o meu sermão, meus irmãos, é applicavel tanto ao fructo das arvores com tambem ao fructo dos esforços humanos; sejam elles as boas obras ou as acções malevolentes.

Tem sido nosso costume naquellas occasiões em que os nossos mais proeminentes se acham reunidos para celebrar qualquer evento de importancia, de lastimar com copiosas lagrimas a falta de união entre a colonia Portugueza. Hypnotisados pela eloquencia do "brindeiro" e dos varios oradores da occasião, todos sentem-se contritos e, abraçando-se cada um ao pescoço do seu respectivo visinho de mesa, promettem de se emendarem no futuro. Mas tão depressa se dissipa a influncia oratorica e engarafada, o carnaval de difamação e de cortar as gargantas uns aos outros comméça com renovado vigor.

Ainda não ha muito tempo que eu assisti a uma ceia de tartaruga, durante o curso de qual as ondas electricas da eloquencia batiam nos roseos penhascos da promettida reforma com tanta força que as faiscas estrellavam a atmosphera; e do distante e risonho valle da harmonia reverberava a doce soada, como um roscio nocturno, proclamando paz e socêgo entre os homens (e mulheres), neste valle de lagrimas.

Todos os oradores foram acclamados e applaudidos com estrondosas salvas de palmas. O snr. Josézinho dos Callos, visivelmente commovido e com vóz lacrimosa prometteu que no futuro trabalharia encansavelmente para ligar a "corda" da nossa união. Outros cavalheiros mordidos pela consciencia tambem levantaram as suas vozes em prol da miragem que nós todos aspiramos de alcançar.

Vendo passar todos os dias defronte da minha tenda a procissão de vaidosos, egoistas, hypocritas, ignorantes, interesseiros, sabichões vinganceiros, cubiçosos e envejosos eu não ecredito que será possivel chegar-se a um melhor accôrdo senão quando os senhores de collarinhos braneos practicarem os preceitos que elles estão sempre a prégar. Se os nosos illustres verdadeiramente ambicionam o bom entendimento, a harmonia e a união entre nós, agora mesmo é o momento propicio para encetar a nobre taréfa.

Eu apreceio que o assumpto é bastante melindroso, mas não posso deixar de fazer uma explicação concernente as palavras "campa deshonrada," nas minhas observações da semana passada.

Se o redactor-palhaça não fosse tão maliciosso e peçonhento elle devia de comprehender que eu não usei as palavras com intento de reabrir brutalmente a ferida ainda tão fresca nos corações da familia afflicta do infeliz patricio Correa. A minha referencia a "campa deshonrada foi no sentido de todo o bom christão de todo o homem que respeita o sagrado dever de honrar a sua familia e aquelles que dependem nelle. A campa de todo o infeliz que se entréga ao desespero e commétte o terrivel crime de destruição propia é deshonrada pela minha religião, que é a mesma religiao que o desgraçado Corrêa professava, e pelos homens de bem. Quando eu fiz referencia a "compa deshonrada," eu tinha no sentido a scena triste na beira da sepultura, quando um ministro de uma seita estranha do systema doutrinal do finado, pronunciou as palavras consoladoras para animar a infeliz familia com renovada esperança da promessa Divina que na eternidade não haverá mais crueis separações.

Eu nego que fosse com satisfacção ou mesquinheza que en fiz referencia a campa do desventurado jovem. Mas o miseravel que redige o "Luseo" não vê senão por um olho, e esse olho não vê nada de bem naquelles que não concordam nas suas ideias toscas e venenozas.

"Oitenta soldados de marinha, (marines), do Camp Very vão proceder para San Francisco o mez que vem, partindo daqui provavelmente, no transporte Buford que é esperado no dia 5 de Agosto." (Extrahido do Advertiser).

Quanto soffrimento e angustia mental não vai ésta partida causar ás meninas mal encaminhadas que passam o seu tempo no jardim dos Banhos Publicos, e passeando á sombra das arvores no Kapiolani Park, em Waikiki, com estes mélros passageiros. Paciencia, meninas!

Nestes tempos modernos as meninas de chapeos desabados, vestidos "a la canudo" e sapatos de tacões altos, desprezam lavar roupa e louça por que ésta occupação servil engrossa-lhes as mãos. Quanto mais ideal é passar o tempo contemplando o vasto e silencioso Oceano do Pacifico assentada bem encostadinha e aguentando mãos com um pombinho de bico vermelho.

Todas as vezes que eu véjo uma déstas scenas de abandodôno de modestia, cria-me uma enorme comichão nas palmas das mãos para usar um bom chicote, tanto nas meninas desavergonhadas como tambem nos paes e mães que, pelo seu descuido e máo ensino, trazem vergonha e deshonra a sua velhice.

O Star entre outros, suggeriu o nome do abastado proprietario e antigo e respeitado residente, snr. J. P. Mendonça, para supervisor num bilhete independente. E'sta suggestão, ja se vé, é subjeita a ratificação do Conselho de Vagabundos que se reunem todos os dias defronte do Union Grill.

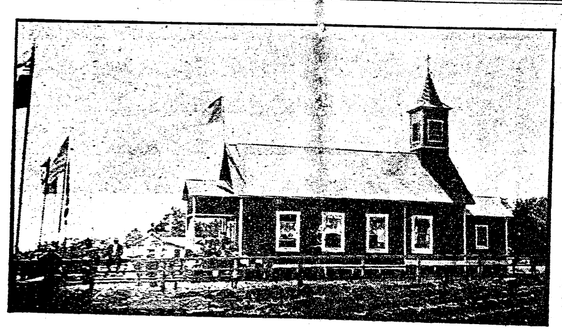
O Club de Melhoramentos de Auwaiolimu, resolveu para proceder devagar e muito mãosinho na sua campanha de requerer o Governador para adquirir os arrendamentos das terras de Auwaiolimu, do Kapiolani Estate.

Debaixo de todas as circumstancias não éra para esperar outra cousa. Déve-se de considerar que os "guias" neste movimento apparentemente patriotico, são todos interessados na politica, e estão sempre de joelhos curvados em attitude de devoção defronte da Santa Panellinha Republicana. Todos elles tem as suas respectivas machadinhas para amolar para tarem em boa condicção para o anno que vem. O Secretario Permanente tem o olho no senado; o Tio Antonino Vaselina quer mais seis centos malacos para fazer as duas pontas ligarem durante o intervallo de eleições; o boticario Augustinho das Pilulas, tambem tem aguas na bocca para occupar uma cadeira de supervisor, e o Palhaça tambem se acha em disposição receptiva para ajuntar qualquer ameixa que caia da ameixieira politica. E ahi temos os "guias" do Club de Melhoramentos de Auwaiolimu.

E' mais facil um kanaka abnegar a cabaça do poi, do que um destes politiqueiros tirar o dêdo do pastel politico por mais tempo do que é necessario para lamber os beiços.

São estes, meus patricios, os Moyses' que vos querem levar pelo bico fóra das trevas da embrulhada das terras do Punchbowl, e vos querem livar das garras do Kapiolani Estate!

ZIG-ZAG.



DEDICAÇÃO DA EGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM KAWAILOA, DISTRICTO DE WAIALUA.

Domingo 3o de Julho foi um dia memoravel para o povo de Kawailoa. Neste dia veio S. Exa. Bispo Libert de Honolulu dedicar a nova Capella do Sagrado Coração de Jesus a Kawailoa, secção nort-éste da plantação de Waialua.

As nove horas, S. Exa. coadjuvado pelos Reverendos Padres Reginald, Estevão e o parocho encarregado do Districto de Waialua, didi-sava ao culto Divino o elegante pequeno edificio no meio do entusiasmo da immensa turba de povo vindo de todas as partes do Districto, mesmo a Senhora Goodale, esposa do patrão de Waialua, (o Senhor Goodale está em viagem e eis a razão da sua ansencia) a senhora Harphan e Senhor Harphan o patrão da secção onde está situada a Egreja, ainda outros protestantes proeminentes quizeram honrar com a sua presença a imponente cerimonia da dedicação e mostrar o interesse que tomam na colonia Cotholica.

Apenas o acto de consagração terminado, S. Exa. procedeu á celebração do Santo Sacrificio da Missa.

A capella é bastante grande para o povo de Kawailoa não podia conter a grande multidão de povo que vieram de Waialua, no comboio que foi posto pela plantação á disposição de todos aquelles que quizessem assistir á cerimonia.

Durante a Missa, o côro da Egreja de Waialua executou o canto com rara execução. S. Exa. priégon o sermão de circumstancia, no qual elle insistiu sobre tudo, sobre o dever d'assistir á Missa ao domingo, e a obrigação dos paes dar o bom exemplo aos filhos n'este ponto.

A philamonica sob a habil derecção do Sr. José Teves não contribuiu pouco com a sua musica attractiva a entreter o enthusiasmo geral.

A capella de 20x46 pés foi erigida pela plantação. Quando ha tempos os portuguezes de Kawailoa pediram ao Senhor Goodale de lhes conceder o comboio no domingo para ir á Missa a Waialua, este bondoso Senhor, propoz de lhes construir uma Egreja em Kawailoa, com tanto, que elles mobilassem á sua cusa. A condição foi acceita pelos portuguezes—e os Srs. Manuel Camacho, João Figueira Barros e A. H. Perry, logo annuiram a responsabilidade de collectar os meios para este fim. Merece a generosida dos ficis a linda Egrejinha de Kawailoa. Tem tudo o que é preciso para a celebração do culto Divino.

A todos deseja o Rev. Padre Sebastian expressar o seu reconhecimento.

SR. REDACTOR.

O mestre Antonio das Verdades, alterou-se muito no seu idioma, dizendo sempre que nunca pode intender o amigo Coito. O mestre Antonio das Verdades só apenas pode in tender e escrever, são comparações absurdas do seu reportorio, pois que é o que está em contacto com seu craneo opaco, d'esta vez vem com "Coitua."

Ora, o mestre Antonio das Variedades por um lado diz que sempre conhece o amigo Coito como poeta do Punchbowl, por outro lado diz que o Coito é um ignorante crasso, diz tambem que o Coito só se pega a personalidade que não devem ter logar, diz tambem que leu a referencia com respeito ao an . . . que faz um favor que é bem simples que vem a ser tirando o an . . . de analphabeto fica sendo alphabeto. Ha, ha, ha! esta tem sua praça! de forma a palavra an, . . . no intendimento d'aquella sciencia burla, d'aquelle craneo opaco e estupido confessa a fraqueza e falta de comprehensão e, a tal crassa ignorancia; de forma que a palavra an . . . no intender do mestre Antonio das Verdades, foi usada na lingua portugueza só por pandega para o mestre Antonio das variedades escrever analphabeto ou tiral-as quando queira escrever alphabeto; ora mestre Antonio deve concordar que é um perfeito analphabeto que não intende nem patavina de qualquer cousa que chere a portuguez.

Olha mestre Antonio das Verdades se você fosse procurar a mesma auctoridade onde procurou a palavra Coito, para fazer as suas maliciosas difinições, havia achar o significado da palavra an . . . ; Saiba o mestre Antonio das Verdades, que o mestre Manuel dos Fatos, não lhe deve favores para lhe dar lições de graça, jamais a palermas insignificantes, mas como é uma obra de caridade christa ensinar os ignorantes, desejo dirigir pelo bico á fonte das verdades, o mestre Antonio das Variedades.

Isto é para no futuro perder o mau costume de só fazer da lingua badalo, tratando sujar pessoas de bem, experimentando achar alvo onde empreque a—peçonha mas, que mau grado seu não acha, poderá o mestre Antonio alongar o nariz até chegar ao cometa, mas não achará alvo.

O POÇO DAS VARIEDADES.

N'um dia quiz certo poço
Limpar-se das podridões
Deu milhares de esfregações
Por fim berrou . . . já não posso;

Ainda rezou um padre nosso
Para ver se com as orações
Venceria as tentações
De tão asqueroso fôsso;

Mas ai, que depois da lida
De tanta força banida
Enrosca-se qual caramujo;

Leva douches, é infusão
Leva carradas de sabão
Mas . . . o poço sempre sujo.

M. J. C.

ESTATUA.

Consta-nos que n'um dos largos que se projectam fazer nas terras mente recahirá n'aquelle que emenestatua a um dos pseudo-leaders da colonia portugueza e provavelmente recahirá n'aquelle que emdou o nome de "arrendatario" pelo de cidadão americano pois assim contribuio para o engrandecimento da nossa colonia visto que as terras pertencem aos portugueses.

Não esqueça por no pedestal uma lapide com uma inscripção—

Cave ne cadas.

e nos cantos diversos objectos dedicados do merito, lembramos para um dos cantos um **Brindeiro.**

SR. REDACTOR d'O POPULAR.

Talvez que eu saiba quem é o cambado a que o **Illuso** se refere no seu artigo de sabbado passado; é vermêlho pucha da perna, gosta da pinga, moro no bairro luso e tem filho graudo:—me enganei outro que advinhe.

Seu amigo,
PEITO DE FERRO.

NECROLOGIA.

Falleceu no dia 29 de Julho o snr. Manoel Medeiros morador no Becco Quarry. Já se encontrava doente ha tempos.

Era scio da Sociedade Lusitana. O seu funeral tevé logar no Domingo, acompanhando-o os socios da sociedade Lusitana e da Irmandade do Espirito Santo.

SOCIEDADE LUZITANA BENEFICENTE DE HAWAII.

Pelo relatorio apresentado na ultima sessão A'assemblea Geral concernente ás contas do 2o trimestre vemos que esta sociedade teve um balanço a favor da sociedade de 509.87 dollars.

Teve de receita $6,728.73 e Despeza $6,218.86.

Muito folgamos pela prosperidade de tão util instituição.

DOENTES.

Acha-se ha uns 12 dias doente com uma affecção na garganta uma filhinha do snr. J. F. Spinola empregado da Empreza Ryeroft's Fountain Soda Works.

Prompto restabelecimento para alegria dos seus paes é o que lhes ambicionamos.

ZIG-ZAG.

Sabbado passado pelas 10 horas da noute, vimos um individuo a fazer Zig-Zag na rua Hotel era parecedinho em carne e osso, em chapeu, em colarinho em botas e tudo com o do Illuso, mas vimos que era um grimensor que estava a medir a largura da rua para fazer uma proposta na proxima sessão á legislatura para alargamento da mesma rua. Desconfiamos que andasse á procura do sapateiro—Zig-Zag—reme mais para terra grita um boletineiro-que estava a vender jornaes.

DECLARAÇÃO.

Temos a declarar que o Snr. Joseph Rose, interprete da côrte, nada tem com a redacção d'este jornal, apesar de ser auctoridade na Lingua de Cervantes temos por por cá alguem que mette a sua colherada em Castelhano.

O snr. Rose mantem relações d'amizade com pessoas interessadas no O Popular mas com as quaes nunca descutia assumptos jornalisticos, mas tão sómente assumptos jornalisticos.

Congratulamos a côrte por ter como interprete o snr. Rosa pois elle reune todos os predicados para bem desempenhar o seu logar com competencia bastante, pois não conhecemos outro, com conhecimento da lingua Ingleza, Portugueza e Hespanhol e algum dialeto Filipino que possa competir no exercicio das suas funcções.

UNION LOAN AND SAVING ASSOCIATION.

Teve a sua reunião semestral esta sociedade puramente portugueza, a fim de apresentar as suas contas á Assemblea Geral, e tal é o progresso que tem feito que ja deu 8 por cento de dividendo.

O capital social é de 60,000 dollars e o capital subscripto de 10,000 dollars.

AGRADECIMENTO!

Aos nossos estimados collegas d' "O Facho e A Setta" de Hilo; "O **Popular**" muito attenciosamente agradece as suas delicadas expressões que lhe são feitas concernentes á sua nova carreira jornalistica; por isso se confessa muito grato e reconhecido pelo prazer que tiveram de vêr á luz—"**O Popular.**"

CHEGUEI, VI, VENCI.

Estas foram as palavras de Cesar annunciando ao senado a rapidez da victoria que acabava d'alcançar sobre Pharnaceo, mas para o caso que vamos narrar, temos de mudar a ultima palavra, um certo fanfarrão imaginando que tinha miololos para estudar leis arranja as malas dispede-se dos conhecidos, por que é figura qu só se importa com a cua pessoa e faz caminho a outra cidade onde havia a eschola que habilitava para tal curso, o homem chega, falla com o porteiro, apparece n'uma preleeção e fica tão embaraçado com a materia que ouvio, que arranjou as malas e voltou do seu lar domestieo e protestou nunca mais fallar em Direito, é o caso para dizer,

CHEGUEI, VI E FUGI.

Sabe-se ter fallecido em Lisboa, onde tinha ido sujeitar-se a uma melindrosa operação, a sr. D. Adelaide Jasmins Pereira irmã do Sr. Jacintho Augusto Jasmins Pereira, habil guarda-livros da considerada firma Wm. Minton & Sons.

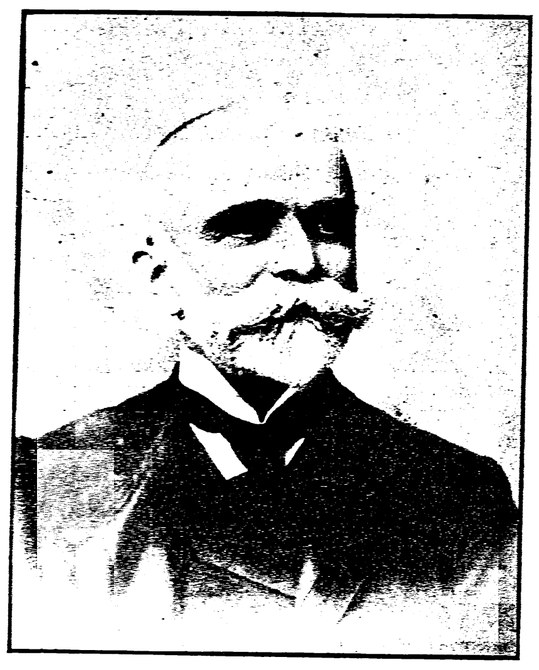
A' Familia enlutada, e, em especial ao sr. Jacintho Pereira, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

O POPULAR NEWSPAPER CO.

A Weekly Nespaper Published Every Thursday.
Office: Paradise of the Pacific, Waverley Block, Corner Bethel and Hotel Streets.
Este jornal é publicado as Quintas Feiras

J. S. RAMOS ..... **EDITOR**

Subscription Rates	Preco de Subscripcao
Local, including U. S., per annum $2.00	Hawaii e E. U. D'America, por anno $2.00
Foreign, per annum..... 2.50	Estrangeiro, por anno..... 2.50
Payable in Advance	Pago Adiantado



DOUTOR BERNARDINO MACHADO.

Ministro dos Estrangeiros. E' um dos actuaes membros do governo da Republica de Portugal e tem a seu cargo a pasta do Ministerio dos Estrangeiros e é o unico que foi ministro no regimen monarchico. D'elle se divorciou por discordar em absoluto dos processos da monarchia, e d'ahi em deante foi dos mais intrepidos, dos mais bravos, dos mais incansaveis batalhadores da Republica, Lente de philosophia da universidade, deixou por uma imposição da honra pessoal esse cargo honroso e todos os preventos que d'elle resultavam. Publicista orador moderno, de uma educação primorosa é uma das figuras de destaque da Republica Portugueza.

E' a elle que se deve a creação de seis escholas da lingua portugueza em paizes onde os portuguezes se encontram em grande numero, como por exemplo, nos Estados Unidos d'America e provavelmente este territorio será contemplado com uma eschola.

Com a publicação do retrato do illustre estadista, "O Popular" prova a muita consideração que tem para com a insinuante figura de tão grande homem.

CUM BRUTIS NON EST LUCTANDUM—ISTO QUER DIZER-QUE SE NÃO DEVE DISPUTAR COM OS IGNORANTES NEM COM OS INSOLENTES.

Um papelucho que para ahi se publica a que lhe chamam illuso, com aquel la linguagem que os educados conhecem, sem censo, sem grammatica, sem estylo puramente um arrozoado de palavras, pretendeu amesquinhar aquelle que lhe é superior em todo o sentido da palavra.

Não admiramos que elles usem tal linguagem pois nunca associaram com gente que os educasse e não só por isso, mas por serem tacanhos de intellegencia, de modo que arremessam só baba pestilencial a aquelle ou aquelles que desejam enveredar a colonia pelo caminho da verdade.

Não trepidam desvirtuar a verdade nem calumniar e dirigir insultos seja a quem for comtanto que saciem a sua ira.

Miseraveis, esses individuos que vivem da trapaça, alugam-se para diffamar seja a quem fôr sem se importar com o que gente limpa chama—seriedade.

DOIS BANDIDOS.

N'uma certa cidade cosmopolita deu-se ha tempos um drama verdadeiramente interessante que passamos a narrar.

Uns poucos d'individuos que foram em tempos idos, amigos, travaram-se de razões e prostestaram vingarem-se. Um bello dia dois dos mais attrevidos fiseram uma emboscada n'uma estrada que conduzia a essa cidade a um dos adversarios.

A primeira pessoa que passava vinha de tal modo vestido que não era facil conheecer e eis que esses dois individuos se lançam sobre elle porque pensaram ser o tal amigo, cada um d'elles vibrou uma punhalada e a victima cahia sem sentidos, quando elles deram pelo engano, deitaram a correr para não serem proseguidos pela justiça, mas no momento da fuga, cahiu um objecto. Quando a victima desaccordou encontrou uma carteira junto de si em que continha entre outras cousas bilhetes de visita do cobarde que lhe vibrara a punhalada.

Depois de apparecerem certas pessoas que iam para os seus trabalhos verificaram que os ferimentos não tinham interressade nenhum orgão importante e portanto não havia gravidade.

Nisto apparece o sapateiro hais affamado da cidade que reconhece na pessoa alvejada o medico da localidade condul-o a casa da sua residencia e presta-lhe todas as attenções que estavam as seu alcance.

Momentos depois mostra-lhe os bilhetes de visita encontrados na carteira onde reconheceram que o cobarde que o tentava acabar com a existencia não havia muito tempo compartilhava d'algumas festas que o medico dava na sua casa e a quem lhe offereceu uma photographia com uma dedicatoria muito affectuosa.

O outro cumplice fugiu não deixando vestigios da sua passagem.

O que é mais interessante, é que a victima era para ser o sapateiro e que portanto ficou prevenido para qualquer cilada que proventura esses bandidos viessem a preparar para elle.

CHEGADA.

Encontra-se entre nós o Snr. Vicente de Freitas sobrinho do snr. Vicente d'Ornellas Teixeira que vem residir n'esta cidade.

CASAMENTO.

Em breve consorciar-se-hão Miss Lilian Augusta Tewksbury com o Dr. J. F. Baptista.

Desejamos-lhes muitas felecidades.

PORTUGAL.

O snr Bispo da Guarda reclamou contra o facto de ter o paço episcopal cercado pela policia e carbonarios. Nega que conspire contra a Republica portugueza e pede um inquerito aos seus actos.

Aos implicados no Credito Predial, o Tribunal da Relação mantem o accordam que pronunciou Quintella, Talone e José Bello, empregados da mesma companhia e despronunciou os restantes.

O dia 20 foi considerado dia de grande gala em todo o Portugal. Segundo dizem os jornaes o snr Paiva Couceiro está em Paris.

Foi decretado o recenseamento da população do continente e ilhas adjacentes.

O snr. José Bello deu um tiro no peito logo que soube da sua sentença de pronuncia, recolheu ao hospital em estado grave.

A policia de Lisboa está de posse da séde dos Complots do sul sendo preso uns e fugindo outros entre elles o snr. Dr. Mario Pinheiro Chagas.

Esteve no polygno de Vallê de Zebro, o capitao tenente Alfredo Rodrigues Gaspar, vogal da Commissão technica de artilharia naval para as experiencios de artilharia com as peças 'dArmstrong de 76 millimetros, tiro rapido. Este official é lente da Eschola naval e é tio do Dr. Gaspar que exerce clinica em Honolulu.

O cortejo civico que se realisou no dia 10 do Junho, promovido pela Camara Municipal de Lisboa em homenagem a Camões assumiu uma extraordinaria imponencia encorporando-se milhares de pessoas e fazendo-se representar innumeras associações decorrendo com perfeita ordem as illuminações estiveram brilhantes, tocando musicas em diversos recintos.

Tambem teve logar no colyseu dos Recreios uma sessão solemne em homenagem ao Dr. Manoel d'Arriaga-A assistencia foi numerosa sendo os oradores alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia e admiração.

S. MIGUEL.

Continuação.
As festas da sua recepção.

Na procissão que teve logar no domingo e que revestiu uma rara imponencia, incorporou-se toda a nossa colonia com os seus pendões, realisando-se á noite a annunciada marcha com balões venezianos, que partiu do quartél dos bombeiros, vistosamente illuminado, na qual tomaran parte muitos membros da colonia, a corporação de bombeiros, immensa multidão, e as philarmonicas "Rival das Musas" e "União Fraternal" dirigindo-se todos ao palacio do Governo Civil cuja fachada se achava brilhantemente illuminada a gaz e onde foram recebidos no salão nobre, pelo illustre chefe do nosso districto que de novo saudou os visitantes com palavras de louvor e incitamento, tomando tambem á palavra o sr. dr. Francisco Luiz Tavares que, na mesma ordem de ideias, pronunciou uma calorosa saudação, acolhida com enthusiasticos vivas ao sr. Governador Civil, á Republica, á Patria, á colonia, etc.

De seguida, partiu o cortejo a cumprimentar o sr. consul americano e a agradecer-lhe as festas de que a colonia tinha sido alvo á sua partida da Providence, agradecendo-lhe aquella illustre auctoridade consular, em inglez, do edificio do consulado, que se achava tambem todo embandeirado, terminando a marcha no recinto onde se realisava e explendida kermesse promovida pela sociedade "União Michaelense" e se patenteava fericamente illuminada a luz electrica, com lampadas de 250 velas.

Segunda-feira, em cumprimento ainda do programma, teve logar o exercicio de soccorros a naufragos pela corporação dos bombeiros, continuando a kermesse no Relvão concorrida de milhares de visitantes que alli iam admirar a explendida e artistica disposição de todas as installações em estylo japonez, que prendiam todas as attenções.

Ainda quinta-feira teve logar, na bacia da doca, a annunciada regata com embarcações do Club Naval.

Quanto ao espectaculo realisado terça-feira no Theatro Michaelense e ao qual assistiram, alem do illustre chefe do districto com tudo o que na nossa sociedade ha de mais selecto em damas e cavalheiros, todos os membros da commissão organisadora da visita da colonia e aos quaes fora reservada uma tribuna que se via ornamentada com as bandeiras americana e portugueza, foi tudo o que podia ser de mais brilhante, n'uma correctissima ensenação de todas as peças e d'uma não menos notavel interpretação por parte dos distinctos amadores que as desempenharam.

N'um dos intervallos fallou eloquentemente o sr. Alves Diniz provocando calorosos applausos, taes como os que attrahiram os interpretes das peças, por vezes cobertos tambem d'elles, constituindo tudo um dos mais bellos espectaculos a que nos tem sido dado assistir.

E' terminadas as festas, foram sem duvida indeleveis as impressões que d'ella ficaram, quer no espirito dos nossos queridos patricios, quer no de nós todos que, com tanto amor, os acolhemos.

(DO O REPORTER.)

NOTICIAS DE HILO.

Esteve na cidade sabbado em negocio de sua casa de bebidas em Pahoa, Puna, o nosso assignante sr. Marianno José.

—Continua passando incommodada com a sua pertinaz doença a esposa do nosso assignante sr. André C. Oliveira.

—Quando nos perguntam se o archote está por muito mais tempo empestado; voltará quando a vergonha lhe chegar, respondemos.

—As senhoras para seu proveito, devem lêr o novo annuncio do Hilo Emporium, e notem que esta venda especial é só um dia.

—Tem estado recolhido a casa, impossibilitado de andar por lhe ter arrojado (?) um temor n'uma perna o sr. M. S. Pacheco. Um seu filhiho tambem lhe arrojou um na cabeça, e está em tratamento bem como seu pae.

—O sr. Manuel Mendonça que havia ido para Honolulu, regressou pela ultima viagem do "Mauna Kea."

—O antigo residente d'esta cidade sr. J. E. Rocha, é hoje esperado, que dizem vir em negocio.

—Faz hoje annos que o mundo animal na ilha da Madeira festejou o nascimento de um homem que um dia viria a ter grande nome nas costas do Pacifico.

—Partiu para Kau o oculista parisiene Lucas, não voltando ao Hilo, segue a caminho de Honolulu.

—Depois de uma visita a esta cidade e volcão onde se demorou uns dias, voltou para Honolulu sextafeira ultima, o sr. Manuel Gomes.

—Quatro barbeiros foram presos domingo em Pepeekeo por violar a lei do domingo. Foram multados em 5 dollars cada um.

—Parece não haver nos districtos de Kau, Kona e Kohala a febre contagiosa de obter terrenos do governo como vae por aqui. N'aquelles districtos entre os applicantes só encontramos um unico nome de portuguez, ao passo que em Hilo, entre os 127 applicantes, 54 são portuguezes.

—Domingo passado foram agarras seis homens que em dois botes em Pepeekeo matavam peixe com dynamite. Todos elle pagaram uma multa de 25 dollars cada um.

—Continua doente o sr. Antonio V. Gil, de Kalepolepo.

—Venda especial de fazendas de vestidos e roupa de dentro no sabbado 5 de Agosto no Hilo Emporioum.

DO "O FACHO.

Pedimos desculpa aos nossos correspondentes, em os seus communicados não ser publicados n' "O Popular" logo que chegue á Redacção, é devido ao curto espaço que temos no jornal.

Esteve de visita nesta cidade, o nosso velho amigo, Sr.. Bernardo Jose da plantação d'Ewa.

Este ancião acha-se muitissimo doente, e veio a cidade em procura de medicamentos para recorporar a sua saude. Estimamos-lhe as suas melhoras.

Victima de antigos padecimentos, falleceu o sr. Antonio Gil de França e Abreu, pae do sr. Eduardo d'Abreu, empregado da Casa Blandy Brothers & Co., e sogro do sr. Manuel Betencourt Sardinha, acreditado commerciante d'esta praça, ilha Madeira.

Os nossos pezamos á familia enlutada.

PARA S. FRANCISCO.

Algumas familias portuguezas partem em breve para S. Francisco afim de se juntarem a parentes seus que foram ha tempos e que obtiveram boas collocações n'aquella cidade.

Desejamos a todos bôa viagem e que encontrem a felecidade que merecem.

Encontra-se passando incommodado de saude, o nosso amigo o snr. Camillo Pereira.

Sentimos bastante, e desejamos-lhe rapidas melhoras.

A esposa do Sr. John Santos, empregado da Honolulu Plantation Co., Aiea, que soffreu uma operação d'appendicite encontra-se quasi restabelicida.

Muito folgamos.

O POPULAR.

O novo jornal que agora acaba de sahir,
Muita cousa teve que dizer.
Trouxe cousas interessantes.
Para quem o quiz lêr.

Sôa o nome que elle tem,
Nome para todos o amar,
Que nome tão bom tem este papel.
Quando por elle, gente procurar.
Achando na primeira pagina,
Escripto em lettras grandes—"O Popular."

Quem tem dinheiro parado,
Sem saber o que lhe hade fazer,
Subscrevam "O Popular,"
E com um annunciosinho,
Virão como o seu negocio vae crescer.

Quando elle na sua infancia
Muito tem que dizer,
Em bem pouco tempo será
O que nós vamos vêr.

Se soubessem vós todos,
O que, "O Popular" quer dizer,
As subscripções seriam tantas
Que o Redactor não as poderia vencer.

O Luso é grande sim
Tambem tem muito que dizer
Mas quando "O Popular" principiar,
O Luzo tem que descer.

Pontinho atraz um do outro
Com rapidez sem parar,
Virão mais logo amigos
Este jornal altear.

Quando ainda na sua infancia,
Elle já tem tanto que dizer,
Em pouco terá tanto força
Como tinham os Pares da França.

Agora amigos e senhores,
Pouco tempo tenho que discutir,
Não vos esqueçam lêr "O Popular,"
Antes que vão dormir.

Popular, Popular, papel da minha estimação,
Não ha quem diga mal d'este jornal,
Sendo elle da nossa nação.

A. F. C.

MAXIMAS.

O homem é conhecido pelas obras que pratica, não pelas palavras da bocca.

Quem dá o que tem, a pedir vem.

Quem quer que os seus negocios vão bem, deite-se tarde, e levante-se cédo.

Instruir um encensato, é perder tempo, é o mesmo que deitar perolas a porcos.

Todo o ignorante não quer ser corrigido.

A economia é o principal da riqueza.

Quanto mais o homem é bom, encontra mulher má, (porque ella abusou.)

Por isso, a mulher e a mula, com o páu é que se cura.

Não ha melhor amigo, de que um bom livro.

Os sabios, não foram os que mais estudaram, mas, os que mais aprenderam.

GRAÇA ALHEIA.

—Que tens tu, que andas tão triste?

—Se te parece . . . roubaram me o relogio! . . .

—Sim?! Pois sinto muito. Mas não te aflijas; a vida é isto! As coisas vão se conforme véem.

BRO. BENJAMIN
Compound Herbalo

Remedio para o Estemago, Figado, Rins e Bexiga Purificador do—Sangue

Cura Indegristao, Dyspepsia, Estomago Azedo, Pouca Vontade de Comer, Palpitacao do Coracao, Gaz e Vento no Estomago, Enchamento do Corpo, Dores de Cabeca, Tonturas na Cabeca, Lingua acoalhada, La Grippe, Febre Dengue, Tremores, Febres, Malaria, Breakbone, Corpo Enfadado, Dores de Costas, Diabites, Pedra na Bexiga, Melancholia, Rheumatismo, Sangue impuro, Escrofulas, Lombrigas, Nervos, Brights Disease, Molestia na Bexiga, Desordens de Mulheres, Falta de Dormir, e cura Constipacao. E' magnifico tonico para Mulheres. Precos:

$1.00 por garrafa. 3 por $2.50, 6 por $5.00

Aviso—O Bro. Benjamin Compound Herbalo, nao contem alcool. Porisso o gosto de algumas garrafas pode variar um pouco.

HONOLULU DRUG CO.
1024 Fort St. 1024—near King

Honolulu Hat Co.

Negociantes e importadores em Chapeus de senhora e de homem de todas as qualidades.

Especialidade em Chapeus de Palha de que são manufactores.

Robinson Block No. 36
Rua Hotel **Tel. 1820**

F. S. NAGAMI, - PHOTOGRAPHO

Desenvolve, imprime e faz ampliações de retratos pequenos.

220, Rua Hotel, pegado ao Theatro Empire.

O melhor serviço por preços reduzidos é o meu ponto de mira na minha **Empreza Funebre.**
M. E. SILVA.
No. 34, Rua, Chaplain, defronte do Convento Catholico.

Tem passado bastante incommodado de saude resultado d'uma pisadela n'uma perna, o nosso estimado amigo, sr. M. Gusmão Silva. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

AVE-MARIA

Ave Maria formosa!
Cheia de graça, infinita
Pois o Senhor é comvosco
E sois vós mulher bemdita

Entre as mulheres da terra,
Que gerou do mundo a luz!
Bemdito é o fructo nascido,
Do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, vós sois
Mãe de Deus e nossa mãe,
A vosso filho rogae,
Por nós que o somos tambem.

Que fôra sem vosso axilio
Dos peccadores a sorte!
Agora e principalmente
Na hora da nossa morte!

1911

M. AMELIA VAZ.

EDITAL.
NOTICIA DE REGISTRO.

Em conformidade com as prescripções do decreto 68, S. L. 1911 emendado pelo decreto 105, S. L. 1911, o recenseamento eleitoral na cidade e condado de Honolulu, estará aberto ao Publico a partir do dia 26 de Julho, A. D. 1911 e estará patente na secretaria do Escrivão da cidade e condado, no edificio McIntyre, em todos os dias uteis das 9 da manha até as 4 horas da tarde, excepto aos sabbados que estará somente aberto até ás 12 horas do dia.

O registro geral terminará ás 12 horas da noute da quarta feira que preceder o dia da Eleição Geral que terá logar em Novembro de 1912 e continuará fechada até depois d' essa eleição.

D. KALAUOKALANI, JR.
Ecrivão da cidade e condado de Honolulu.

McCHESNEY COFFEE COMPANY.
16—RUA MERCHANT—16

Mc

BOH
Afamada cerveja
Gonsa

CONVI
A visitar os
sortimentos de fa
para senhoras e h
Grossarias
JOA
EL

Na nossa loja não
A
Mas não se leva ma
J. A. R
113

CITY M
E' quem vende a mel
S. Francisco e por preç
Fornecimento de ma
como, portas, janellas et
Rua Kekaulike

McCHESNEY COFFEE COMPANY.

16—RUA MERCHANT—16

DE GRACA

Se os patricios usarem do Caffé Primo e Caffé de Mistura em latas, teem diversos objectos com valioso uso domestico de Graça Encontrarão dentro das latas e dos pacotes do nosso Caffé, Chicaras, e Pires ou Coupons Caffé puro de Kona em pacotes azues de 2½ libras.

Pelos coupons damos qualquer objecto para serviço de meza —Perguntem sempre pelo Caffé com bilhetes e façam nos uma visita e escolham o que necessitarem.

As latas são de Caffé de mixtura e os pacotes azues são de Caffé Puro.

Não queiram outro Caffé senão o da nossa Marca.

Perguntem antes de comprarem pelo Caffé McChesney.

Não uzem outro porque ajudam tambem a si proporios por que os portuguezes são cultivadores de Caffé.

McCHESNEY COFFEE COMPANY.
16—RUA MERCHANT—16

McCHESNEY COFFEE COMPANY.
16—RUA MERCHANT—16

BOHEMIAN BEER

Afamada cerveja da celebre cervejaria de Los Angeles.

Distribuidores

Gonsalves & Co.,
LIMITED

CONVIDA A COLONIA

A visitar os meus estabelecimentos e inspeccionar os lindos sortimentos de fazendas, rendas, fitas, chapeos e roupas feitas para senhoras e homens.

Grossarias e bebidas por precos reduzidos.

JOAO I. SILVA
ELEELE, KAUAI

Na nossa loja não se faz falsas representações

Podeis obter qualquer objecto.

A $1.00 POR SEMANA.

Mas não se léva mais do que o seu valor. Tudo garantido.

J. A. R. VIEIRA & CO.
113 HOTEL STREET

CITY MILL CO. LTD.

E' quem vende a melhor Madeira importada directamente de S. Francisco e por preços sem competencia.

Fornecimento de madeiras para construcções de casas taes como, portas, janellas etc., pago em prestações.

Rua Kekaulike — Phono 2478

JOHN MATTOS

Plumber e Latoeiro

Encarrega-se de Manufacturar e concertar todas as peças de automoveis concernentes á sua profissão. Todas ordens sao attendidas promptidão e perfeição.

Preços **Moderados.** Experimentèm e verão.

124 Rua Beretania — Telephone 1657

ROSA & COMPANHIA

NOVO ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS.

Quem se quizer fornecer do que ha de melhor em bebidas. Venham á Rua Alakea esquina da Rua Queen, onde encontrarão um sortimento de 1 a qualidade das seguintes bebidas: Vinhos, Cervejas, Genebra, Aguardente, licores e o Okolehao etc

As encomendas são promptamente attendidas e enviadas ao freguez.

ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS.

"KAMEHAMEHA SALOON"

M. G. Silva, Proprietario.

E' quem vende as melhores bebidas espirituosas, como Aguardentes—Whiskies, vinhos, cervejas, licores etc.

Venham á Rua Maunakea 1161, entre as Ruas Beretania e Pauahi e conformarão a verdade d'este.

ANNUNCIO.

FOLHETIM

CORACAO NAS MAOS

Aquella joven leviana, que se ria nas barbas dos seus adoradores, cuja verbosidade era temida, e em cuja bocca os epigrammas não tinham fim, trémula e affectada, não achava uma palavra que responder áquella declaração de amor que acabava d'ouvir.

Assim, só pôde articular estas palavras.

—Por Deus, Raphael, saia do regato.

Raphael obedeceu, e, ao chegar á margem, depositou respeitosamente em terra a preciosa carga.

Raphael estava pallido.

Luiz tinha uma lagrima suspensa das formosas palpebras.

Raphael, a dois passos da marqueza, esperava de fronte inclinda a sentença, como o accusado perante o juiz.

Luiza teve pena d'aquelle rapaz, inclinou o corpo, colheu uma violeta das que cresciam junto do regato, e disse entregando-a a Raphael:

—Tome; pago lhe a passagem. Está satisfeito?

Raphael exhalou se d'aquella formosa mão, que assim dava uma resposta ás suas palavras.

Um beijo, e logo outros dois se misturaram ao murmurio do regato e ao gemido melancholico das folhas verdejantes.

Dois moços caminhavam pela estrada que parte da aldeia de B... para Saragoça.

Um d'elles teria vinte annos de edade. Era de estatura mediana, cabello preto e annellado, e um finissimo bigode, que apenas principiava a apontar-lhe no labio.

O seu rosto, perfeitamente oval, era formoso, mas de uma formosura doce e candida.

As longas pestanas davam ao olhar dos seus olhos negros uma melancholia, uma tristesa indefiniveis; e nos la bios purpureados como os d'uma virgem, podia ler-se-lhe a pureza immaculada do coração.

Era pallido, mas não precisavam por isso as suas faces d'um leve rubor que lhe effeminava um pouco as feições delicadamente modeladas.

O seu companheiro, pelo contrario, era de rosto expressivo, olhar provocador, riso velhaco, mais alto e mais fornido de carnes; a sua musculatura, varonil, a sua presença, marcial.

Ambos caminhavam em direcção opposta é aldeia; a mais delicado com os olhos fixos no céu, e como que embebido no contemplação dos poeticos reflexos do pôr do sol; o seu amigo espraiava os seus olhares pelo campo e assobiava, sem dar conta d'isso, uma aria de zarzuella.

Os dois amigos caminharam até chegar ao pé d'uma cruz de pedra toscamente lavrada.

Pararmam alli, e sentaram-se no terceiro degrau da cruz.

O primeiro, que d'aqui por diante conheceremos com o nome Raphael, reclinando languidamente a cabeça sombre o tronco da cruz, deixando vaguear os seus doces olhares pelo horizonte, e batendo na ponta da bota com a bengala que levava na mão, disse ao seu amigo:

—Que pôr do sol tão poetico, querido Annibal!

—E' verdade, mas olha que trigo, que linho!...Oh! E'bem certo que este verão não podemos queixar-nos da colheita.

—Effectivamente, a Providencia foi prodiga este anno para comnosco. Parece que a cornucopia da abundancia derramou em nossos campos as suas fructiferas aguas.

—Tanto melhor para nós.

—Os pobres terão um bom inverno.

—E os ricos tambem.

—Quando Deus dá, dá para todos.

—Sim, mas dá mais aos ricos. Deus é bom amigo dos proprietarios.

—Ainda o é mais dos probres. Basta que tu o digas.

Vejo que as viagens a Madrid te tornam sceptico, meu querido Annibal.

—Sceptico, quando sou o rapaz mais sensivel do universo! Não sabes que não ha mulher de quem não goste?!

Como és inconveniente!

—Isto de guardar conveniencias aos vinte annos é um remendo novo em umas calças velhas.

—Tenho vontade de que conclues a tua carreira, para ver se assentas essa cabeça, que, na opinião do meu sabio preceptor, está cheia de espuma e ar.

—O teu desejo irrita me os nervos. Horror! Terminar a carreira, não voltar mais a Madrid, a esse gaiolo de ouro, onde os passaros se entreteem a devorar-se uns aos outros; esse immenso hospital de perdidos, onde uns riem e outros esbravejam raivosos! Vestir a toga e o gorro que cobre de luto a alma e povôa de rugas a fronte! Encaixar me n'uma enorme cadeira, pôr uns oculos no nariz e vender o meu tempo ao primeiro sarrafaçal que se lembre de pleitear com os parentes! Que disseste, Raphael? E tu, meu amigo de infancia, meu querido companheiro de collegio, meu irmão do coração? Que desengano tão horrivel!

Raphael sorriu-se, e voltou ao acaso os olhos ao longo do caminho.

—Ah! disse depois d'um momento de pausa. Não vês ao longe, na ourella da estrada, uma creança pobremente vestida, que se dirige para nós?

Annibal poz-se em pé para vêr melhor.

—E' verdade. E traz, se não me engano, um violino na mão.

—O rapazito não parece cá da aldeia.

—Será um d'esses pobres saboyanos que percorrem a Europa vivendo a expensas da caridade publica; um d'esses Paganinis em miniatura, que tocam por machina e se agarram aos seus instrumentos como as ostras ás rochas.

Pobre creança! disse Raphael. Parece que vem muito fatigado.

—Talvez traga uma jornada grande.

E Annibal, levantando a voz, continuou:

—Olá? Paganini! Vem aqui. Temos vontade de ouvir as tuas melodias.

O rapazito chegou onde estavam os dois amigos.

Teria, quando muito, nove para dez annos. Vinha quasi descalço: trazia umas calças a cahir aos pedaços, e uma jaqueta esfarrapada, prendas que em outro tempo tinham pertencido indubitavelmente a seu pae; na cabeça, um barrete sem fôrma estropeado pelos annos e pelo uso; por debaixo do barrete viam-se-lhe os cabellos louros, emmaranhados pelo suer e pelo pó do caminho.

Er gracioso de rosto. Os seus olhos azues tinham uma vivacidade indescriptivel.

O rapazito deteve se diante dos amigos, deitou o barrete ao chão, empunhou o violino e poz-se a tocar uma melodia do Rigoletto, cantando e dançando ao mesmo tempo.

(Continua.)

:: STAR SODA WORKS CO. ::
Vicente O. Teixeira, Manager.
Bebidas refregerantes de todas as qualidades e feitas com essencias approvadas pela lei do paiz.
Esquina das Ruas Queen e Ward.
Telephone 2267

BENNY & COMPANY, LIMITED
Agentes de machinas de costura das marcas.
The White, Wilcox and Gibbs
S. DECKER, director.
Falla-se portuguez.

The Reiief and Burial Association
M. E. Silva, Agent.
AVISO

Os membros d'esta Associação são por este meio notificados das mortes occorridas seguintes.

Mrs. Maria Souza, No. 106, morreu a 8 de Março de 1911, em Puunui.

Mr. Louis Aylett, No. 107, morreu a 6 de Maio, 1911, em Honolulu.

Todos os membros são requisitados a pagarem a quantia de 10 cents para estes donativos, durante o prazo de 30 dias a contar da data do respectivo fallecimento, no escriptorio á rua Chaplain, defronte da Egreja Catholica.

Honolulu, 11 de Fev. 1911.

PARTIDA.

Enviagem de recreio partiu para o Hilo a snra. M. Cheatham filha do nosso amigo M. A. Peixoto, onde se demorará alguns dias.

SAPATOS DE $5.00 POR 20 CENTS

"The Green Conpon Free Shoe Company" começou o seu negocio de obter sapatos de 5 dollars por 20 cents.

Sapatos para senhora. homem. rapazes. raparigas e creanças.

Escriptorio, Rua Alakea e King.

CHAPELARIA FERNANDES

Tem este estabelecimento. um bello. profuso. e variadissimo sortimento. de chapeus de senhora e creança e guaranece qualquer modelo com enitavel perfeição.

Preços moderados. Venham visitar o estabelecimento e verão essas grandes novidades.

Rua Nuuanu, Acima da Rua Hotel. Novelty Building.

Allayateria Faria

E' a que vende fatos elegantissimos por preços verdadeiramente tentadores. Visitem o nosso atelier e verão as qualidades de tecidos que temos para bem servir os patricios.

Servir bem. ganhar pouco. para vender muito; por isso vende mais barato.

Rua Hotel defronte do Young Café

Alfredo D. Fairweather

OCULISTA

Examina os olhos e dá-lhes os vidros correspondentes a seu defeito.

Envia as receitas concernentes a sua arte.

HARRISON BLOCK. RUA FORT

The Hawaiian Drug Co.,

LIMITED

PHARMACEUTICOS.

Vendem drogas por atacado e a retalho.

Artigos para photographia e de perfumaria.

Sortimento completo e tudo da ultima variedade.

Rua Hotel defronte da Rua Bethel

Telephone 3316 **P. O. Box 904**

KAM CHONG CO.

Fornecedores de tudo quanto necessita um cavalheiro.

TAES COMO,

Chapeus, sapatos, malas, camizas, roupa branca gravates etc.

Artigos estes tambem indespensaveis aos viajantes.

Ruas Fort e Beretania. **Harrison Block**

JOSEPH ROMAN,* - *CHAPELEIRO

122 Rua Beretania, pegado á Estação dos Bombeiros.

Vende e concerta chapeus de Panamá, Palha e de Feltro.

Trabalho garantido. Manda-se buscar e remètte-se á custa do Estabelecimento.

Q. L. ALMEIDA

Caldeireiro e Latoeiro

GARANTE TODO O SEU TRABALHO

Preços sem competencia

Rua Panahi No. 11. Segunda porta da Rua Nuuanu, No. Dois quatro nove cinco.

ATTENÇÃO

THE LEADER

Tomamos a liberdade de convidar a colonia portugueza a visitar a nosos estabelecimento afim de examinar os bellos fatos para homem que temos á venda e por preços exeecepcionaes—Temos fatos de Cheviote, Cazemira, Alpaca Franceza eac.

Os preços variam entec 6.50 a 21.50; os quaes valem mais 40 a 65%.

Harrison Building, rua Fort. Acima da Egreja Catholico.

Honolulu Gaz Co., Ltd.

Quem quizer cosinhar com limpeza. economia e rapidez usem o

GAZ

Uma das melhores luzes para leitura e a produzeda pela Gaz.

Ninguem deixe de experimentar tal combustivel e uma vez usado nunca mais deixarão d'usal-o.

Rua Beretania esquina da rua Alakea

City Hardware Co.

Importadores e negociantes em Ferragens, Ferro esmaltado. Oleos para pintura, Vernizes, Louça de barro, Obra de vidro Papel, Barbante, Fogões, Malas, etc.

Por atacado a retalho Preços sem competencia.

Esquina da Rua Nuuanu e rua King **Telephone 2056**

Coyne Furniture Co., Ltd.

YOUNG HOTEL.

1053 Rua Bishop 1059 **Telephone 2415**

Afim d'ajudar a colonia portuguesa damos mobiliario valor de 25.00 dollars em condieções as mais favoraveis que é possivel.

5.00 dollars em dinheiro a vista e o balanço em prestações mensaes de 5.00 dollars.

O snr. José Macario é o empregado Portuguez que vos atenderá.

City Contracting and Building Co.

Fazem-se orçamentos. Todo o trabalho é feito com promptidão.

Trabalho em ferro. Forrar paredas com papel, pinturas, portas e panellas para casas, vidraças para as mesmas etc.

Preços moderados.

42 Rua Hotel perto da Rua Smith **Phone 1828**

KIM CHOW

Sapataria

1182-Nuuanu-1182

MANUFACTORES DOS SAPATOS ABINGTON.

Sapatos para homens de todas as cõres e qualidades.

Desde 3.50 dollars até 6.00 dollars. Fazem-se concertos com a maior prefeição e rapidez.

MOSQUITOS NOCTURNOS SUA HISTORIA.

Os ovos sao postos á superficie d'agua em bandos parecendo a pequeno bote. Elles são postos juntos.

A femea põe entre 200 a 400 ovos. Os ovos são gordurentos e espalham-se na agua, os ovos chocam segundo a temperatura da agua entre 12 a 16 horas, geralmente na manhã seguinte.

As larvas novas (cabelleiras) chocam por debaixo da massa dos ovos e são muito activas. A larva continua como tal crescendo gradualmente até o 7o. ao 8o. dia. quando se tornam chrysalido.

O adulto choca em dias de chysalido fazendo o tempo necessario de ovos a adulto gasta 10 dias.

O mosquito da febre amarella é o Stegomya Colopus e o Stegomia Scutellans é o mosquito diurno, a historia é a mesma do que a do mosquito nocturno.

Os mosquitos desenvolvem-se somente em agua estagnantes. A juncta de Saude pede a co-operação de todos para ajudar a extreminar o mosquito.

Os proprietarios das casas e os inquilinos deve esvasiar todos os objectos que contenham aguas e cuidem muito nos cannos que não fiquem entupidos afim de prevenir estagnação das aguas.

Os proprietarios devem fazer sempre uma boa canalisação e drainagem com muito cuidado e se todos se compenetrarem do seu. devem em pouco tempo ficarmos sem mosquitos em Honolulu.

J. ROCK.

Inspector em chefe dos mosquitos.

UNICOS AGENTES DOS

Chapeus Gold Bond

Temos uma grande novidade em Chapeus de senhora. Ultima moda em elegancia e bom gosto.

K. UYEDA

Rua Nuuanu, perto á Rua King.

VER E CRER

Quereis ficar bem servido e nunca chorares o vosso dinheiro? Comprae um par de botas ou sapatos na sapataria do Sylva.

E concertos? Não ha quem os faca melhores e por preços tão baixos.

Rua Beratania esquina da Rua Alakea.

K. M. HENRY

Toda a especie de trabalho concernente á arte photographica executa o photographo K. M. HENRY.

Façam uma visita ao nosso **Studio** e verão os exemplares que temos em exposição.

Preços sem Competencia.

Rua Hotel—entre Ruas Fort e Bethel **Telephone 3391**

Expert Hat Cleaner

E inquestionavelmente o logar para limpar o mais delicado Chapeu de Panama sem o damnificar, não usando productos chimicos d'especie alguma.

Limpa, concerta tinge qualquer qualidade de chapeu por preços sem competencia.

1127 Rua Fort defronte do Club Stables.

TONG SANG

ALFAIATE

Negociante em todos os artigos que dizem respeito á arte d'alfaiate—Material Inglez, Americano.

Ultima novidade e a ultima palavra concernente a fatos feitos á ordem.

Trabalho e acertamento garantido.

1116 Rua Nuuanu Caixa do Correio 1002.

MANTEIGA

Comprae da marca

SWEET VIOLET

que é a manteiga da actualidade

C. Q. Yee Hop & Co.

Rua King perto do mercado do peixe.

Borges Express

Quando qualquer patricio precisar de mudar de casa on transportar qualquer artigo que necessite chame pelo M. Borges á Rua Union telephone 1513 que é barateiro e quem serve melhor.

Quereis bom Pão?

Procurem na Rua Luzo pela padaria Lisboa (Lisbon Bakery) e lá acharão o magnifico e saboroso pão detodas as qualidades e feito com o maior asseio e limpeza, pois está montada com todas as condicções hygienicas comforme o regulamento da Junta da Saude.

J. A. SILVA

Proprietario.

J. F. DUTRA

Este senhor está habilitado a tratar de qualquer transacção hypothecas, procurações reconhecimentos etc. perante os melhores advogados e tabelliões, por preços commodos.

MAGOON BUILDING

Hotel Occidental

EDW. WOLTHER

Esquina das Ruas King e Alakea.

Quartos mobilados por preços, moderados Banhos quentes e frios.

Telephone 1936, P. O. Box 475

N. B.—Não esqueçam, visitae o nosso patricio M. A. Peixoto que está na sua barbaria á nossa ordem.

Tenho o Mais

Completo sortimento de Ferragens, Fogõs, Utensilios de Cozinha, Fintas, Oleos, Vernizes, Pregos, Corda, Verga, Arados e outras ferramentas que se servem para a agricultura.

Tudo por preços baixos.

C. M. TAI

39 rua King entre Nuuanu e Smith. Caixa do Correio 609. Tel. 1094.

DR. L. R. GASPAR

Consultorio.

Phone 2654—1240 Emma St.

Residencia—Peck avenue 285 Vineyard Street, defronte da Sociedade S. Antonio.

Phone 1907.

Horas de Consulta.

Das 9 ás 12 A. M.

Das 2 ás 4 P. M.

Das 7 ás 8 P. M.

Domingos.

Das 10 ás 12 A. M.